

# António Mendes Cardoso – Árvore de frutos

Cheiras ao caju da minha infância  
e tens a cor do barro vermelho molhado  
de antigamente;  
há sabor a manga a escorrer-te na boca  
e dureza de maboque a saltar-te nos seios.

Misturo-te com a terra vermelha  
e com as noites  
de histórias antigas  
ouvidas há muito.

No teu corpo  
sons antigos dos batuques à minha porta,  
com que me provocas,  
enchem-me o cérebro de fogo incontido.

Amor, és o sonho feito carne  
do meu bairro antigo do musseque!

**António Mendes Cardoso, No reino de Caliban**